

CLASSITEL
3321-8600

EMPREGOS

CLASSITEL
3321-8600

Cenário de muitas e grandes surpresas



A Petrobras está concluindo o planejamento estratégico para o ES

KELLY MATOSINHOS



Entenda as principais frentes de atuação da Petrobras no Estado

Estação de Fazenda Alegre

Localizado em Jaguaré, o campo de Fazenda Alegre possui o maior volume de petróleo em terra do Estado (as reservas terrestres totais do ES são de **200 milhões** de barris, sendo que Fazenda Alegre é responsável por cerca de **65%** desse volume)

O projeto em curso inclui a construção de:

- Sistema de Coleta de Óleo
- Estação de Tratamento de Óleo e Efluentes
- Terminal Norte Capixaba (em São Mateus)
- Oleoduto de 14,8 km, ligando Fazenda Alegre ao Terminal Norte Capixaba
- Oleoduto de 3,5 km, ligando o Terminal Norte Capixaba à instalação de embarque
- Cerca de 10 km de gasoduto e interligações de oleodutos

Campo de Peroá

O desenvolvimento do campo marítimo de Peroá, localizado na Foz do Rio Doce, em Linhares, tem por objetivo produzir gás natural, a partir do segundo semestre deste ano

Estão previstas a construção de uma plataforma (PPER-1), em Linhares
Construção da Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC), em Povoação

Gasoduto de **56,2 km** ligando a plataforma à UTGC

A geração é de **800 empregos** temporários e, na fase de operação, mais **40 fixos**

As vagas geradas na própria Petrobras serão preenchidas por meio de concurso público (**ver pág. 2**) e remanejamento interno

Campos Marítimos

O Planejamento Estratégico da Petrobras está previsto para sair em março deste ano, contendo o volume de investimentos e o cronograma de ações para os campos marítimos no Estado. Por enquanto, os dados confirmados são os seguintes:



Jubarte

Em 2005, o campo entra na Fase I de desenvolvimento, com a substituição da unidade flutuante de produção Seillean por uma plataforma, a P-34. A produção será elevada de 18 mil barris/dia para cerca de 50 mil barris/dia



Cachalote

O campo possui 300 milhões de barris de reserva. Atualmente, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) está apreciando o plano de desenvolvimento para este campo.



Golfinho

É um campo de óleo leve, que fica no Sul do Estado. Sua reserva é de aproximadamente 450 milhões de barris. O início da produção foi antecipado de 2007 para 2006



• Oleoduto de 3,5 km, ligando o Terminal Norte Capixaba à instalação de embarque
 • Cerca de 10 km de gasoduto e interligações de oleodutos

As vagas geradas na própria Petrobras serão preenchidas por meio de concurso público (ver pág. 2) e remanejamento interno

As obras começaram em outubro de 2003, gerando cerca de **240 empregos diretos e mil indiretos** - a maioria em empresas terceirizadas

A conclusão do empreendimento está prevista para dezembro deste ano. A previsão é da geração de **60 vagas** na própria Petrobras, em funções como operador de terminal, operador de petróleo e técnico de manutenção; também deverão ser gerados cerca de **100 empregos** indiretos, em empresas prestadoras de serviço

Ao mesmo tempo que está iluminado, o cenário para o setor de petróleo e gás no Espírito Santo é ainda bastante incerto. A cada nova descoberta, grandes perspectivas se abrem para a exploração e a produção mas, converter os números do volume de óleo e gás em geração de empregos ainda é uma operação nada precisa, segundo o gerente geral da Petrobras no Espírito Santo, Márcio Félix Bezerra.

O novo Planejamento Estratégico da Petrobras está previsto para sair em março deste ano, segundo o gerente. "Só a partir daí poderemos falar em volume de investimentos e detalhar ações que serão desenvolvidas para os próximos anos", afirma.

No momento, as grandes expectativas giram em torno dos chamado Pólo Parque das Baleias, que, no Espírito Santo, inclui os campos de Jubarte e Cachalote, ambos em águas profundas.

Para 2005 está prevista a implantação da fase I de Jubarte, com a substituição da unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência de Petróleo, FPSO Seillean, pela plataforma P-34. Com isso, a produção passará dos atuais 21 mil barris diários para 50 mil barris/dia.

Mesmo com o aumento da produção dimensionado para esse campo, a Petrobras ainda evita falar em volume de empregos. "O que existem são estudos da Organização da Indústria do Petróleo, a Onip, e de órgãos do Estado, mas ainda é cedo para a companhia falar na velocidade

em que as coisas irão ocorrer", justifica Bezerra.

No Estado, um levantamento feito pela Agência de Desenvolvimento Regional (Aderes), em 2001, aponta que até 2005 serão geradas 5.807 vagas no setor petrolífero. Outro estudo, também de 2001, da Onip, prevê que até o próximo ano a geração será de 18 mil vagas, em todo o país, sendo 56% delas na Região Sudeste.

Terra

Se nos campos do litoral Sul a geração de vagas ainda é bastante especulativa, no Norte do Estado a situação já é mais concreta, tanto no campo terrestre de Fazenda Alegre, quanto no marítimo de Peroá. Em Fazenda Alegre, até o final deste ano será concluída a construção de uma nova estação de tratamento de óleo pesado, com uma malha de escoamento para o Terminal Norte Capixaba - que está sendo construído em São Mateus.

Nessa etapa, a geração é de 240 empregos diretos e mais mil indiretos. A conclusão do projeto está prevista para dezembro, quando serão gerados 60 empregos diretos e mais 100 indiretos.

Já o projeto de desenvolvimento do campo de Peroá para a produção de gás natural está gerando cerca de 800 empregos temporários. Com a conclusão do empreendimento, a partir do segundo semestre deste ano, serão gerados 40 empregos fixos.

Bezerra explica que os postos de trabalho gerados na própria Petrobras serão preenchidos por meio de concursos públicos (ver pág. 2) e de remanejamentos internos promovidos na empresa.